

O jornal diário dos ancepianos.
5 de abril - 8h30

MANUAL DE CONTABILIDADE: ANCEP E ABRAPP ASSINAM CONTRATO COM A FUCAPE



"Um dia histórico". Assim o Presidente Roque Muniz definiu esta quinta-feira (5), quando a ANCEP, a ABRAPP e a Fucape Business School assinaram contrato visando a publicação do "Manual de Contabilidade", uma publicação que será a primeira no gênero, considerando a sua profundidade e abrangência. Embora uma versão preliminar deva estar disponível ainda este ano, o lançamento irá acontecer em 2020.

Pelas características da obra, Geraldo de Assis Souza Júnior, secretário-geral do Colégio de Contabilidade da ABRAPP (integrado por coordenadores das comissões técnicas regionais e em cuja reunião de ontem - foto - ocorreu a assinatura do contrato) e Conselheiro da ANCEP, reforçou que "a iniciativa é mesmo um marco da maior importância para o nosso segmento, mesmo porque supre inclusive uma clara demanda acadêmica". Para o Superintendente-Geral da ABRAPP, Devanir da Silva, a edição dessa nova obra é mais uma demonstração da força do sistema em seu terreno contábil e de sua capacidade de enfrentar desafios.

O texto básico que irá formar os vários capítulos estará produzido, segundo o cronograma estabelecido ontem, até o final de junho. A partir desse ponto a Fucape dará início aos trabalhos de edição.

Educação continuada: profissionais mais qualificados

Homologada desde o ano passado como capacitadora do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e seu programa de educação continuada, a ABRAPP a partir de 2019 está passando a poder atender aos contadores de todo o País.

É que a partir deste ano o Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRC-SP), que possui sistema que permite a inclusão de pontos conquistados por contadores em razão de sua participação em reuniões de comissões técnicas, está passando a aceitar a homologação de tais créditos em nome de profissionais localizados em qualquer ponto do País.

Essa ampliação do contingente de profissionais atendidos, no contexto de programas de educação continuada, é mais um estímulo a que todos se sintam encorajados a se qualificar profissionalmente, formando com isso quadros adequadamente formados, à altura dos desafios e das demandas por crescente produtividade.

Previc inclui a oferta de planos para familiares entre as suas maiores conquistas em 2018

A PREVIC divulgou ontem o seu "Relato Integrado 2018", onde aponta entre os seus principais resultados obtidos no ano passado a instituição do Comitê de Auditoria para as entidades de importância sistêmica, a modernização das regras de investimento das fundações, a autorização para a oferta de planos de benefícios aos familiares dos participantes, o arcabouço regulatório para a contratação de seguros, a consolidação da supervisão permanente e a condução das iniciativas de educação financeira do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef).

A informação consta de **NOTA DISTRIBUÍDA PELA PREVIC**.

O documento também detalha a execução financeira e orçamentária da Previc, com foco no gerenciamento dos recursos aplicados em pessoas, contratos, patrimônio, infraestrutura, tecnologia da informação e custeio.

[Clique](#) para acessar o Relato.

Greenfield: ex-presidentes do Postalís e da Petros entre os denunciados por supostas fraudes no FIDC Trendbank

A Operação Greenfield em Brasília denunciou 13 pessoas em um esquema de fraudes milionárias praticadas no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) Trendbank, a partir de recursos dos fundos de pensão Postalís e Petros. Entre os acusados estão o ex-presidente da Postalís, Alexej Predtechensky e os ex-presidentes da Petros, Wagner Pinheiro de Oliveira e Luiz Carlos Afonso, informa o **VALOR ECONÔMICO**.

Os procuradores pedem que eles paguem mais de R\$ 560 milhões a título de reparação econômica e moral às vítimas participantes dos fundos de pensão - o triplo dos aportes realizados no esquema criminoso. Os denunciados respondem por crime contra o sistema financeiro, gestão temerária, desvios de recursos e simulação de duplicatas.

"O tipo de investimento escolhido era extremamente arriscado, de difícil monitoramento, sem garantias e sem liquidez", afirma o MPF. Entre 2013 e 2014, os ativos já tinham quase se dissipado, levando o FIDC a alegar impossibilidade de honrar os compromissos, o que culminou no seu fechamento. Para os procuradores, foi um ato proposital. O FIDC teria realizado a aquisição fraudulenta de direitos creditórios inexistentes, cedidos por empresas fictícias.

Funpresp vai lançar perfis com ajuda de universidade

A Funpresp assinou contrato com o Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para o desenvolvimento de uma plataforma digital e de outra de inteligência artificial, ambas voltadas à implementação, operacionalização e gestão dos perfis de investimento para seus planos, informa o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL**.

O modelo de perfis da Funpresp segue o padrão "ciclos de vida" e deverá ser lançado no início de 2020.